O significado intrínseco do livro de Atos e testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus

Leitura bíblica: At 1:8-11, 14, 22; 2:24, 32-33; 4:33; 10:39-40; 26:16

Dia 1

I. Precisamos ver o significado intrínseco do livro de Atos:

- A. Atos dos Apóstolos é um livro que não tem um final; esse livro continua, porque Atos é um relato da obra de Deus, que está sempre avançando e jamais pára (28:30-31).
- B. No livro de Atos, os discípulos são a continuação do Senhor Jesus (1:14):
 1. O Senhor levou os discípulos Consigo à Sua morte e ressurreição; isso significa que eles passaram pelos mesmos processos pelos quais o Senhor Jesus passou (Rm 6:6; Ef 2:5-6).
 2. Tendo passado pela morte e ressurreição do Senhor, Seus discípulos tornaram-se Sua continuação; essa continuação é revelada no livro de Atos (1:14).
 3. Substituindo Seus discípulos Consigo mesmo, o Senhor Jesus tornou-os Sua reprodução; portanto, eles tornaram-se Seu aumento, desenvolvimento, ampliação e continuação – a igreja como Sua extensão no tempo e expansão no espaço (Jo 12:24; 14:19; Gl 2:20; At 8:1; 9:31).
- C. O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas ressurreitas e ascendidas com Cristo, que têm Cristo nelas como sua vida e sobre elas como seu poder e autoridade; elas vivem pelo Deus Triúno em seu interior como a Sua vida e agem pelo Deus Triúno sobre elas como sua força, poder e autoridade (Jo 20:22; Lc 24:49; At 1:8).
- D. Atos é um relato de um grupo de pessoas que agem e trabalham no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo (v. 14; 13:1-4a):
 1. Atos revela o mover e a atividade do Corpo e não ações individuais sem relação com o Corpo (8:1-17).
 2. Atos contém um retrato bonito da unanimidade nas

Dia 2

atividades e obras dos crentes que moveram-se no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo (2:44-47; 4:24, 32; 13:1-4a; 16:1-5).

Dia 3

- E. O livro de Atos nos mostra a corrente divina, o único fluir; há uma única corrente, um curso, do fluir (Gn 2:8-12; Ap 22:1-2; At 2:33).
- F. Em Atos há um grupo de pessoas que conhecem o significado de ressurreição e ascensão, que vivem por Cristo como sua vida, que agem por Cristo como seu poder e autoridade e que percebem que são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo na única corrente divina; esse é o significado intrínseco do livro de Atos (Jo 20:22; At 1:8-11, 14; 2:1-4, 24, 32-33; 4:33).

II. Os apóstolos e discípulos eram testemunhas da ressurreição do Senhor Jesus (1:8, 22; 2:24, 32; 4:2, 33; 10:39-40; 17:3, 18; 23:11; 24:14-15):

- A. A fim de levar a cabo Seu ministério celestial para a propagação de Si mesmo para que o reino de Deus seja estabelecido para a edificação das igrejas como Sua plenitude, o Cristo ascendido não usa um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento do homem a fim de fazer uma obra de pregação, mas usa um corpo de Suas testemunhas, que dão um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressureto e ascendido (1:8):
 1. Os apóstolos e discípulos eram as testemunhas do Senhor (grego: mártires); todos os apóstolos e discípulos em Atos eram Seus mártires, Suas testemunhas (v. 8; 2:40; 10:39-41; 22:20; 23:11; 26:16).
 2. Em Sua ascensão, o Senhor realiza Seu ministério nos céus por intermédio desses mártires, em Sua vida de ressurreição com Seu poder e autoridade de ascensão, como é registrado em Atos, a fim de propagar-Se como o desenvolvimento do reino de Deus de Jerusalém até os confins da terra (1:8).
 3. Para testificar é necessário ter experiências de ver e desfrutar o Senhor ou coisas espirituais; é diferente de simplesmente ensinar (2:40).
 4. Paulo foi constituído ministro e testemunha (26:16):

Dia 4

- a. Um ministro é para o ministério; uma testemunha é para o testemunho.
 - b. O ministério está relacionado principalmente à obra, ao que o ministro faz; o testemunho está relacionado à pessoa, ao que a testemunha é.
5. A narrativa de Lucas, como um relato do mover do Senhor na terra, não dá ênfase à doutrina, mas ao testemunho das testemunhas do Senhor; portanto, em sua narrativa, não há detalhes relacionados a doutrina; antes, há detalhes das coisas que aconteceram às Suas testemunhas, para retratar os testemunhos de sua vida (27:21; 1:8).
- B. A ressurreição do Senhor era o foco do testemunho dos apóstolos (1:22; 2:32; 3:13, 15, 26; 10:39-40; 13:33; 17:3, 18):
- 1. A ressurreição do Senhor Jesus faz alusão à Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra e morte ordenada por Deus, e, quanto ao que está adiante, faz alusão à Sua ascensão, ministério e administração no céu e à Sua volta (2:23; 1:9-11).
 - 2. O Senhor Jesus é tanto Deus como a ressurreição, possuindo a vida indestrutível (Jo 1:1; 11:15; Hb 7:16; At 2:24):
 - a. Como Ele é Aquele que vive para sempre, a morte não pode retê-Lo.
 - b. Ele entregou-Se à morte, mas a morte não pôde retê-Lo; antes, ela foi derrotada por Ele que ressuscitou da morte (Ap 1:18).
 - 3. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não apenas em palavra, mas também por meio de sua vida e ações, testemunhando sobretudo de Sua ressurreição; testemunhar da ressurreição de Cristo é o ponto crucial, o foco, ao se executar a economia neotestamentária de Deus (2:32; 4:33; 10:39-40; 17:3).
 - 4. Deus glorificou Seu Servo Jesus mediante Sua ressurreição e em Sua ascensão (Lc 24:46; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11; At 3:13, 15, 26; 4:10, 33; 5:30-31).
 - 5. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus (13:33):

Dia 5

Dia 6

- a. Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus entre muitos irmãos (Rm 1:3-4; 8:29).
 - b. Ele era o Filho unigênito de Deus desde a eternidade; após a encarnação, por meio da ressurreição Deus O gerou como primogênito de Deus em Sua humanidade (Jo 1:18; 3:16; Rm 8:29; Hb 1:6).
6. Precisamos conhecer o poder da ressurreição de Cristo (Ef 1:19; Fp 3:10):
- a. Em Sua ressurreição o Senhor Jesus quebrou todas as barreiras, inclusive a maior barreira de todas: a morte (Rm 6:9; Ap 1:18; Ef 1:19-20):
 - 1) A morte é a grande limitação, mas a ressurreição venceu a morte; assim, a ressurreição é o maior de todos os poderes (At 2:24).
 - 2) Em Sua ressurreição o Senhor Jesus transcendeu o tempo e o espaço (Ef 1:19-21).
 - b. O poder da ressurreição e a própria ressurreição estão agora no Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus Cristo (1Co 15:45b; Fp 1:19).
 - c. Efésios 1:19-20 falam da suprema grandeza do poder de Deus para conosco que cremos; esse é o poder da ressurreição manifestado por Deus em Cristo por ressuscitá-Lo dos mortos.
 - d. A igreja é o lugar onde Deus demonstra a operação da força do Seu poder, segundo o poder que Ele exerceu em Cristo (vv. 19-20):
 - 1) A igreja é igual ao Cristo ressurreto, não apenas em natureza, mas também em poder (vv. 19-22; 3:16; 6:10).
 - 2) A igreja é o depósito e armazém do poder da ressurreição de Cristo (Fp 3:10).
 - 3) A igreja é igual a Cristo em ressurreição e deveria ser tão ilimitada e vitoriosa como Cristo (Ef 1:19-23).
 - 4) Se dois ou três virem essa revelação, tocarem o poder da ressurreição de Cristo e orarem unanimemente, eles abalarão os confins da terra (Mt 18:18-20; At 1:14; 4:23-33).

Suprimento Matinal

At E [Paulo] permaneceu dois anos inteiros na sua própria casa alugada, e acolhia a todos os que vinham ter com ele, proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum.

Jo Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto.

O livro de Atos não tem um final. Após o capítulo vinte e oito, muitos dos vasos de Deus ainda levam adiante a Sua obra. A Sua obra continua e não parou. As coisas não acabaram depois de Paulo ter trabalhado em Roma durante dois anos. Paulo viveu em Roma e, mais tarde, foi martirizado. Nada disso é relatado no livro de Atos. Pedro, Paulo e João são três pessoas importantes, contudo o fim das suas vidas não ficou registrado. Como podemos dizer que o livro de Atos terminou? O testemunho de Deus nunca pode ser terminado. Podíamos dizer a mesma coisa, mesmo que houvesse o capítulo vinte e nove, ou o capítulo trinta, ou o capítulo cem. Se alguém quisesse escrever mais, novas coisas poderiam ser sempre acrescentadas. É por isso que Atos pára no capítulo vinte e oito. Apesar de o relato escrito não ter continuado, (...) a obra de Deus continua. A obra no século I não foi o pico. Deus tem trabalhado ao longo de quatro mil anos. (...) A Sua obra continuará até ao reino, até mesmo ao novo céu e à nova terra. Deus sempre avança; Ele nunca pára. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 122)

Leitura de Hoje

[No Evangelho de Marcos, vemos] que os discípulos do Senhor O seguiram desde o início de Seu ministério. O Senhor os conduzia passo a passo aonde quer que fosse. Ele até mesmo os levou Consigo à Sua morte e ressurreição. Isso quer dizer que eles passaram pelos processos pelos quais o Salvador-Escravo passou.

Passando pela morte e ressurreição do Senhor, os discípulos se tornaram a Sua continuação, que está desvendada no livro de Atos.

(...) No capítulo um de Atos eles são a continuação do Senhor, seguindo-O para ter um viver de acordo com a economia neotestamentária de Deus.

No segundo capítulo de Atos, o poder do alto veio sobre os discípulos. Como resultado, eles se tornaram o aumento, desenvolvimento, expansão e continuação do Senhor Jesus. Ele os havia conduzido a passar por Sua morte e ressurreição, e se tinha produzido neles. Como resultado, eles foram substituídos pelo Senhor e saturados com Ele. Dessa maneira, tornaram-se Seu aumento e continuação.

Que vida tinham os cento e vinte no livro de Atos? Uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus. Eles não tiveram uma vida de cultura nem de religião; nem ética, moral, filosofia ou aperfeiçoamento do caráter. Assim como o Senhor Jesus teve uma vida absolutamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus do Novo Testamento e para ela, também os cento e vinte em Atos viveram da mesma forma. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 637, 592)

A vida infinita de Cristo com seu infinito poder entrou em nós. Assim como Ele é, nós também somos. Ele tem a vida de Deus e nós também a temos. Além disso, a vida que está em nós é o poder de Deus. (...) Rigorosamente falando, (...) Atos é (...) a biografia de Jesus. Os quatro Evangelhos são biografias de Jesus como um indivíduo, enquanto Atos é a biografia de Jesus nos discípulos. Por isso, não há apenas um Jesus em Atos. Os discípulos do Senhor tornaram-se a igreja, como a Sua extensão no tempo e expansão no espaço. Ao fim de dois mil anos de extensão e expansão, Jesus agora está nos Estados Unidos e na China ao mesmo tempo; Ele está no Oriente e no Ocidente simultaneamente. Esse é o propósito que Deus tenciona cumprir. O Senhor Jesus tinha de morrer e ressuscitar para poder entrar no homem e ser a vida do homem para a Sua expansão e extensão. (*The Crucified Christ*, p. 41)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 37, cap. 20; *Estudo-Vida de Marcos*, mens. 63, 69

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; vós, **24:49** porém, permaneei na cidade, até que sejais revestidos de poder vindo do alto.

At 1:14 Todos estes perseveravam unânimes em oração...

2:46 E, diariamente, perseverando unânimes no templo e partindo pão de casa em casa...

O livro de Atos é um relato de um grupo de pessoas que ressuscitaram e ascenderam com Cristo, que têm Cristo no seu interior como vida e que têm Cristo sobre si como poder e autoridade. Elas vivem não por si mesmas, mas por Cristo como vida. Elas esquecem a sua própria vida e negam-se. Além disso, andam, agem e trabalham não pela sua própria força, pelo seu próprio caminho ou método, mas por Cristo como o seu poder, caminho e método. O Cristo que é agora o seu método, caminho e poder é o Espírito Santo que desceu sobre elas. Por outras palavras, elas vivem pelo Deus Triúno que está no seu interior como vida e agem pelo Deus Triúno que está sobre elas como força, caminho e método.

No Espírito Santo que está no nosso interior temos a realidade da ressurreição e com o Espírito Santo que está sobre nós, temos a realidade da ascensão. Assim, em nosso interior temos vida e sobre nós temos autoridade e poder. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, pp. 87-89)

Leitura de Hoje

O relato do livro de Atos também mostra um grupo de pessoas que agiram sempre como o Corpo. Desde o primeiro capítulo nem Pedro, nem João, nem os cento e vinte agiram individualmente. Antes, todas as ações desse grupo de pessoas eram ações do único Corpo. Os cento e vinte oraram juntos em unanimidade e receberam o batismo no Espírito Santo, pregaram o evangelho, deram o testemunho de Jesus e moveram-se e agiram sempre como um único Corpo (1:14; 2:1, 4, 14, 46-47).

É difícil encontrar alguém dentre eles que agisse de maneira individual. Embora pareça que Filipe pregou o evangelho por si mesmo, no capítulo oito, quando estava em Samaria, Pedro e João vieram confirmar a pregação dele (vv. 5, 14-17). O Espírito Santo, o poder sobre o Corpo, não veio sobre os crentes por meio da pregação de Filipe. Foi quando Pedro e João vieram impor as mãos sobre os crentes samaritanos que o Espírito Santo no Corpo lhes foi transmitido. Isso prova que mesmo a pregação de Filipe (...) estava relacionada com o mover do Corpo. Portanto, capítulo após capítulo de Atos é relatado o mover e atividade do Corpo, não de crentes individuais.

As atividades relatadas em Atos não eram apenas do Corpo, mas também eram para o Corpo, ou seja, para a edificação da igreja. (...) As atividades em Atos são completamente diferentes do movimento do cristianismo de hoje. Muitos no cristianismo de hoje agem de uma maneira que não é do Corpo nem para o Corpo. Como vimos, Atos é um relato de um grupo de pessoas que agem e trabalham todo o tempo para o Corpo e por meio do Corpo. Por isso, nesse livro, as igrejas são edificadas a partir das atividades dessas pessoas. Atos apresenta um retrato bonito da unanimidade nas atividades, obra e mover dos crentes. Eles moveram-se sempre no Corpo e para o Corpo. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, pp. 90-91)

O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e que tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje, é apenas uma única corrente. Aonde quer que vá, por onde fluir não são muitas correntes, mas apenas uma. Leia o livro de Atos e verá que há apenas uma corrente, que começou em Jerusalém e fluiu até Antioquia e de Antioquia passou à Ásia, onde fluía. Então, um dia o Senhor quis que a corrente avançasse para a Europa. (*The Divine Stream*, p. 12)

Leitura adicional: A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts, caps. 6-7; *The Divine Stream*

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo, 1:8 e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

2:32 A esse Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

O significado central do fluir em Atos é que há um grupo de pessoas que sabem qual é o significado da ressurreição e ascensão. Elas não vivem por si mesmas, mas por Cristo como vida e não agem segundo certos caminhos ou métodos, mas pelo Cristo vivo como a sua força, poder, método e caminho. Além disso, elas vêem que são o Corpo e agem sempre no Corpo e para o Corpo na única corrente divina. Que todos nós fiquemos claros a tal ponto que não conheçamos apenas a ressurreição e ascensão, mas vivamos em ressurreição e atuemos em ascensão, não por nós mesmos, mas no Corpo, para o Corpo e no único fluir. Esse é o verdadeiro significado do livro de Atos. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, pp. 92-93)

Leitura de Hoje

Atos 23:11 diz: “...Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Tem ânimo! Pois do modo como deste solene testemunho a Meu respeito em Jerusalém, assim é necessário que também testemunhes em Roma”. O Senhor estava vivendo todo o tempo em Paulo essencialmente (Gl 2:20). Agora, para fortalecê-lo e encorajá-lo, Ele se pôs ao lado dele economicamente. Isso mostra a fidelidade e o bom cuidado do Senhor para com o Seu servo. (...) O Senhor admitiu que o apóstolo tinha dado testemunho solene a Seu respeito em Jerusalém. Testemunho difere de mero ensinamento. Dar testemunho exige experiências de ver, participar e desfrutar.

O Cristo ascendido não queria usar um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento do homem, fazendo uma obra de pregação para levar a cabo o Seu ministério celestial, com vistas à Sua propagação, a fim de que o reino de Deus fosse estabelecido para a

edificação das igrejas, para a Sua plenitude. Ele queria usar um Corpo de testemunhas Suas, mártires, que levassem um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido. Testemunhas levam um testemunho vivo do Cristo ressurreto e ascendido em vida. Diferem dos pregadores que pregam meras doutrinas em letras. Em Sua encarnação, Cristo levou a cabo o Seu ministério na terra, como registram os Evangelhos. Ele o fez semeando-Se como semente do reino de Deus, apenas na terra judaica. Em ascensão Ele leva a cabo o Seu ministério nos céus, como registra Atos, por meio de testemunhas em Sua vida de ressurreição e com o poder e autoridade da Sua ascensão para espalhar-Se como o desenvolvimento do reino de Deus, desde Jerusalém até aos confins da terra, como a consumação do Seu ministério no Novo Testamento. Todos os apóstolos e discípulos em Atos eram tais testemunhas de Cristo.

Em Atos 26:16 Paulo testificou que o Senhor o constituíra ministro e testemunha. Um ministro visa ao ministério; uma testemunha visa ao testemunho. O ministério se relaciona principalmente à obra, ao que o ministro faz; o testemunho se relaciona à pessoa, ao que a testemunha é.

Satanás podia instigar os religiosos judeus e utilizar os políticos gentios para amarrar os apóstolos e seus ministérios evangélicos, mas não conseguia amarrar as testemunhas vivas de Cristo e seus testemunhos vivos. Quanto mais os religiosos judeus e políticos gentios amarravam os apóstolos e seu ministério evangélico, mais fortes e mais brilhantes se tornavam esses mártires, essas testemunhas, de Cristo e seus testemunhos vivos. O Senhor (...) indicou que não iria resgatar [Paulo] das cadeias, mas o deixaria em cadeias e o levaria a Roma, a fim de que testificasse a Seu respeito assim como fizera em Jerusalém [23:11]. (...) Assegurado por essa palavra clara da boca do Senhor, ele sabia que iria a Roma e ali daria testemunho do Senhor Jesus. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 596-598)

Leitura adicional: A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts, cap. 8; *Estudo-Vida de Atos*, mens. 62-63

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Dos homens que nos acompanharam o tempo em que 1:21-22 o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós, começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi levado para cima, um destes se torne testemunha conosco da Sua ressurreição.

4:33 Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos eles havia abundante graça.

Atos 27:13-26 descreve a tempestade e a predição de Paulo sobre a segurança. (...) [Os versículos 20 e 21 dizem]: “Começou a partir daí a dissipar-se toda a esperança de sermos salvos. (...) Paulo, então, pondo-se em pé no meio deles, disse: Ó varões, devíeis ter-me ouvido e não ter zarpado de Creta, para evitar esta avaria e perda.” Embora Paulo fosse um prisioneiro em cadeias, o seu comportamento mostrava muita ascendência com dignidade. A narrativa de Lucas, ao registrar o mover do Senhor na terra, não enfatiza doutrina, e, sim, o testemunho das testemunhas do Senhor (1:8). Assim, em sua narração não há detalhes de doutrinas, e, sim, dos eventos que ocorreram a essas testemunhas, para retratar os testemunhos delas em suas vidas. Isso é exatamente o que se vê na viagem de Paulo nos últimos dois capítulos. Aqui Paulo era uma testemunha do Senhor. Assim, não devemos ler o relato de Lucas meramente como a história de uma tempestade no mar. Antes, precisamos ver nessa história a descrição da vida de uma das testemunhas vivas de Cristo. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 671-672)

Leitura de Hoje

Falando sobre Judas, Pedro (...) [diz] em Atos 1:17: “Porque ele era contado entre nós e recebeu a sua parte deste ministério”. *Este ministério*, mencionado também no versículo 25, se refere ao ministério que leva o testemunho de Jesus (v. 8). Os apóstolos eram doze, mas seu ministério era um só: *este ministério*, um ministério corporativo conforme o princípio do Corpo de Cristo. Todos os apóstolos tiveram parte em um só ministério, que leva o testemunho do Jesus Cristo encarnado, ressuscitado e ascendido, o Senhor de todos, e não o testemunho de alguma religião, dogma ou prática.

Pedro prosseguiu (...): “É necessário, pois, que dos homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós, começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi levado para cima, um destes se torne testemunha conosco da Sua ressurreição” (vv. 21-22). A ressurreição do Senhor era a ênfase do testemunho dos apóstolos. Ele evoca Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra, a morte que Deus Lhe designou (2:23), e conduz à Sua ascensão, ministério e administração no céu, e também ao Seu regresso. Portanto, o testemunho que os apóstolos davam acerca de Jesus Cristo, Senhor de todos, era todo-inclusivo, como se descreve em todo o livro de Atos. Eles pregavam e ministravam o Cristo todo-inclusivo revelado em toda a Escritura.

Atos 2:24 diz que não era possível que Ele fosse retido pela morte. O Senhor é tanto Deus como a ressurreição (Jo 1:1; 11:25), possuindo a vida indestrutível (Hb 7:16). Visto ser alguém que vive eternamente, a morte não é capaz de retê-Lo. Ele Se entregou à morte, mas ela não teve como detê-Lo; pelo contrário, foi por Ele derrotada, e dela Ele ressurgiu.

Em Atos 2:32 Pedro dá uma palavra conclusiva com respeito à ressurreição de Cristo: “A esse Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas”. A palavra grega para “do que” aqui, também pode ser traduzida como “de quem”. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não apenas em palavras, mas também por suas vidas e ações, especialmente dando o testemunho da Sua ressurreição (4:33). Dar o testemunho da ressurreição de Cristo é o tópico crucial, o centro, ao se levar a cabo a economia neotestamentária de Deus.

Atos 4:33 diz: “Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos eles havia abundante graça”. (...) Na verdade, graça é o próprio Deus desfrutado pelo homem. Graça é o Cristo ressurreto tornando-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45) para introduzir em nós o Deus processado em ressurreição, a fim de ser nossa vida e suprimento de vida para que vivamos em ressurreição. Assim, graça é o Deus Triúno tornando-se vida e tudo para nós. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 44-45, 84, 86, 150)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 5, 10, 17, 70

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Que Deus cumpriu plenamente a nós, filhos deles, res-
13:33 suscitando Jesus, como também está escrito no Salmo
segundo: “Tu és Meu Filho, eu hoje Te gerei.”

Rm Sabendo que Cristo, tendo ressuscitado dentre os mor-
6:9 tos, não morre mais; a morte não tem mais domínio
sobre Ele.

[Em Atos 13:13 Pedro diz: “O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou Seu Servo Jesus, a quem vós entregastes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-Lo”.] Por que (...) Pedro fala de Deus como o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó? Por que não falou simplesmente de Deus? Esse título se refere ao Deus Triúno, Jeová, o grande Eu Sou (Êx 3:14-15). De acordo com a palavra do Senhor em Mateus 22, esse título divino implica ressurreição: “E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’? Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos” (vv. 31-32). Pedro se referiu a Deus como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó porque isso indica que Ele é o Deus de ressurreição.

Pedro disse às pessoas que o Deus de Abraão, Isaque e Jacó “glorificou Seu Servo Jesus”. Deus O glorificou por meio da sua ressurreição e em Sua ascensão (Lc 24:26; Hb 2:9; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11). (*Estudo-Vida de Atos*, p. 112)

Leitura de Hoje

A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus. Ele foi gerado por Deus em ressurreição, para ser o Primogênito entre muitos irmãos (Rm 8:29). Ele era o Unigênito de Deus desde a eternidade (Jo 1:18; 3:16). Depois da encarnação, por meio da ressurreição, Ele foi gerado por Deus em Sua humanidade para ser o Seu Primogênito.

Se não fosse Paulo, não creio que seríamos capazes de ver que o Salmo 2 fala da ressurreição de Cristo. Ele foi capaz de ver a ressurreição do Senhor nas palavras: “Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei” [v. 7].

Ele aplicou a palavra *hoje* ao dia da ressurreição do Senhor. Isso quer dizer que a ressurreição de Cristo foi o Seu nascimento como o Primogênito de Deus. Jesus, o Filho do Homem, nasceu para ser o Filho de Deus ao ser ressuscitado. Portanto, o fato de Deus ressuscitá-Lo dentre os mortos foi o Seu gerá-Lo para ser o Seu Primogênito. Precisamos perceber que a ressurreição do Senhor foi o Seu nascimento. Isso é crucial. (*Estudo-Vida de Atos*, p. 349)

Foi depois da ressurreição do Senhor dentre os mortos que Deus declarou com alegria: “Tu és Meu Filho, Eu, hoje, Te gerei”. Por meio da ressurreição do Senhor Deus obteve o homem que Ele quer.

Qual é o significado da ressurreição? Significa que um homem ultrapassou todos os obstáculos, incluindo o maior obstáculo de todos: a morte. Todos os obstáculos foram destruídos por meio do Senhor Jesus na Sua ressurreição. O Novo Testamento menciona algumas vezes a ressurreição dos mortos. (...) [Contudo], só a ressurreição do Senhor foi uma destruição total da morte. Quando Ele ressuscitou, nunca mais enfrentou a morte. A Bíblia mostra que só o Senhor é a ressurreição. (...) As maiores limitações do homem são o tempo e o espaço, mas elas não limitam o Senhor. Ressurreição significa que todas as limitações foram removidas. Aleluia, hoje, o nosso Senhor Jesus já não está limitado por nada! Enquanto vivermos no Espírito Santo, podemos tocar o Senhor. O Senhor está no nosso meio e todos os obstáculos foram vencidos.

A morte é a maior das limitações, mas a ressurreição conquistou a morte. Portanto, a ressurreição é o maior poder de todos. (...) Agora tocamos apenas a franja da veste do Senhor ressurreto; ainda estamos muito longe. Se pudermos tocar mais, transcenderemos a morte e todas as outras coisas. Esse é o maior poder de todos. Assim que tocarmos o poder da ressurreição, será fácil propagar o evangelho do reino em toda a China. O poder de ressurreição é o maior de todos os poderes. (*Collected Works of Watchman Nee*, vol. 59, pp. 82-84)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 13, 37; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 30

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef **E qual a suprema grandeza do Seu poder para conosco, 1:19-20 os que cremos, segundo a operação da força do Seu poder, que Ele exerceu em Cristo, ressuscitando-O dentre os mortos.**

Mt **...Se dois dentre vós sobre a terra concordarem a respeito de qualquer coisa que pedirem, ser-lhes-á feita por Meu Pai que está nos céus.**

O poder do Espírito Santo é o poder de ressurreição. Isso significa que o Senhor instalou o poder de ressurreição e a própria ressurreição no Espírito Santo quando nos enviou o Espírito. Logo que alguém toca o Espírito Santo, toca a ressurreição. Quando alguém está no Espírito, toca o Senhor da ressurreição. O Espírito Santo dá testemunho da ressurreição do Senhor. Enquanto o Senhor estava na terra, alguns reclinaram-se no Seu seio; outros beijaram-No, comprimiram-No ou receberam das Suas mãos. (...) No entanto, tocá-Lo dessa maneira não se compara à forma como podemos tocá-Lo hoje. Hoje não estamos confinados pelo tempo nem pelo espaço. O Senhor ressurreto está agora no Espírito Santo. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 59, p. 84-85)

Leitura de Hoje

Que é a igreja? A igreja é onde o Senhor é a Cabeça e nós somos o Corpo. Qual é a relação entre a igreja e a ressurreição e qual é a relação entre a igreja e o Espírito Santo? (...) A igreja é o lugar onde Deus demonstra a operação da força do Seu poder, segundo o poder que Ele exerceu em Cristo [Ef 1:19-20]. Temos de prestar atenção à palavra *segundo* [no versículo 19]. Ela significa que Deus exerce, agora, na igreja o mesmo grau de força e poder que foi exercido em Cristo. (...) A igreja pode agora experimentar o mesmo poder e a mesma força que o Senhor experimentou. A igreja é igual ao Senhor ressurreto não apenas em natureza, mas também em poder. Se não fosse assim, tudo na igreja seria vão. Assim como Deus ultrapassou todas as barreiras

no Senhor, Ele está ultrapassando todas as barreiras na igreja. Portanto, a igreja deve ser igual ao Senhor ressurreto. Deve ser tão poderosa, tão livre e sem limitações como o Senhor é. Caso contrário, não pode ser chamada igreja. A força do poder de Deus não apenas foi exercida em Cristo, mas também é exercida continuamente na igreja. Hoje, a igreja é o depósito e o armazém do poder da ressurreição. Isso é a igreja. Qualquer coisa inferior a isso não é suficiente.

Hoje, a igreja recebeu o suprimento de poder do Cristo ascendido e glorificado. Portanto, não há problema que a igreja não possa resolver e não há tentação que a igreja não possa vencer, porque o poder da igreja é o poder da ressurreição de Cristo, o mesmo poder que sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés. Não é nada menos que o poder que foi exercido em Cristo.

A igreja tornou-se o Corpo de Cristo depois da ressurreição do Senhor. A igreja está cheia com tudo o que Ele é; é o vaso que contém o Cristo ressurreto. Esse é o significado da igreja. O Senhor Jesus passou por tudo e herdou tudo. Contudo, Ele é apenas a Cabeça. A igreja é o Seu Corpo, que tem as Suas características. A igreja é o que Cristo é em Si mesmo.

Aleluia, não precisamos de nada que já não tenhamos! Tudo o que nós temos de ver é apenas a glória, as riquezas e a imensidão daquilo que já possuímos. A autoridade no céu é gloriosa e grande, mas é limitada pela terra. Desde que, hoje, haja duas pessoas na terra que conheçam a ressurreição e que permaneçam na base da ressurreição, elas abalarão os confins da terra. Atualmente, tocamos apenas a franja da veste da ressurreição. O Senhor desvendou-nos a ressurreição nestes anos. Louvado seja o Senhor! O que Ele nos deu é a porção mais elevada. Não pode haver mais progresso, porque nos tornamos iguais ao Senhor. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 59, pp. 86-87, 95)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 59, caps. 10-11

Iluminação e inspiração: _____